



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

# **IDADE E PESO À PUBERDADE EM BORREGAS DA RAÇA MERINO DA BEIRA BAIXA**

**Engenharia de Produção Animal**  
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

**Maria Marta Marques Brito**

---

**CASTELO BRANCO**

**1999**

# ÍNDICE

## AGRADECIMENTOS

## RESUMO

## ABSTRACT

## ABREVIATURAS

## ÍNDICE DE QUADROS

## ÍNDICE DE FIGURAS

I - INTRODUÇÃO .....	1
II - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	3
1 - PUBERDADE .....	3
1.1 - ENDOCRINOLOGIA NA PUBERDADE .....	5
1.2 - CONCENTRAÇÃO DE PROGESTERONA COMO INDICADOR DA PUBERDADE .....	6
1.3 - IDADE E PESO À PUBERDADE EM OVINOS.....	7
2 - FACTORES QUE AFECTAM O INÍCIO DA PUBERDADE .....	8
2.1 - NUTRIÇÃO .....	8
2.2 - FOTOPERÍODO .....	9
2.3 - IDADE E PESO .....	10
2.4 - RAÇA.....	10
2.5 - ESTAÇÃO DE NASCIMENTO .....	11
2.6 - EFEITO MACHO.....	12
3 - INÍCIO DA ACTIVIDADE CICLÍCA.....	13
3.1 - CICLO ÉSTRICO.....	13
3.1.1 - FASE FOLICULAR.....	13
3.1.2 - FASE LÚTEA.....	14
3.2 - SAZONALIDADE REPRODUTIVA .....	15
3.3 - MECANISMO HORMONAL.....	16
4 - PADRÕES COMPORTAMENTAIS DE CIO EM OVINOS .....	18
4.1 - SINAIS DE CIO EM OVELHAS JOVENS .....	18
4.2 - DETECÇÃO DO CIO EM OVELHAS JOVENS.....	19
4.3 - DURAÇÃO DO CIO EM OVELHA JOVENS .....	20
5 - RAÇA MERINO DA BEIRA BAIXA .....	20
5.1 - ORIGEM DA RAÇA MERINO DA BEIRA BAIXA.....	20
5.2 - CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DA RAÇA MERINO DA BEIRA BAIXA.....	21
5.3 - CARACTERIZAÇÃO PRODUTIVA DA RAÇA MERINO DA BEIRA BAIXA.....	22
5.3.2 - PRODUÇÃO DE LEITE.....	24
5.3.3 - PRODUÇÃO DE LÃ.....	26

5.4 - CARACTERIZAÇÃO REPRODUTIVA DA RAÇA MERINO DA BEIRA BAIXA.....	26
5.4.1 - IDADE AO PRIMEIRO PARTO.....	27
5.4.2 - INTERVALO ENTRE PARTOS.....	27
5.4.3 - TAXA DE FERTILIDADE APARENTE (T.F.A.).....	27
5.4.4 - TAXA DE PROLIFICIDADE.....	28
5.4.5 - TAXA DE FECUNDIDADE.....	28
III - PARTE EXPERIMENTAL.....	29
1 - OBJECTIVOS.....	29
2 - PERIODO DE ESTUDO.....	29
3 - MATERIAIS E MÉTODOS.....	29
3.1 - LOCALIZAÇÃO.....	29
3.2 - CARACTERIZAÇÃO EDAFO-CLIMÁTICA.....	29
3.2.1 - SOLOS.....	29
3.2.2 - CLIMA.....	30
3.2.3 - TEMPERATURA.....	30
3.2.4 - PRECIPITAÇÃO E VENTOS.....	30
3.2.5 - BALANÇO HÍDRICO.....	31
3.2.5 - DIAGRAMA OMBROTÉRMICO.....	33
3.2.7. CLASSIFICAÇÃO RACIONAL DE THORNTWAITE.....	34
3.3 - ANIMAIS UTILIZADOS.....	35
3.4 - MANEIO ALIMENTAR.....	35
3.4.1 - MANEIO ALIMENTAR DO GRUPO 1.....	35
3.4.2 - MANEIO ALIMENTAR DO GRUPO 2.....	35
3.5 - MANEIO HIGIO-SANITÁRIO.....	35
3.6 - PESAGENS.....	36
3.7 - RECOLHAS DE SANGUE.....	36
3.8 - AVALIAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DE PROGESTERONA.....	36
3.9 - AVALIAÇÃO DA ACTIVIDADE OVÁRICA.....	38
3.10 - ANÁLISE ESTATÍSTICA.....	38
IV - RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	39
V - CONCLUSÃO.....	43
BIBLIOGRAFIA.....	44

## RESUMO

O trabalho prático foi efectuado no ovil da Escola Superior Agrária de Castelo Branco no período que decorreu de Janeiro a Outubro de 1998.

Este trabalho teve como objectivo determinar a idade e peso à puberdade em borregas Merino da Beira. Baixa, sujeitas a diferentes tipos de maneio alimentar.

O grupo 1 foi alimentado com feno e concentrado (0-511) *ad libitum* e o grupo 2 foi alimentado, para além do feno num regime de *ad uibitum*, foi-lhe administrado concentrado com uma restrição de 50% do regime alimentar fornecido ao grupo 1.

Foram utilizadas 18 borregas da raça Merino da Beira Baixa, divididas aleatoriamente em dois grupos (n = 9).

Determinou-se a idade à puberdade através do doseamento de progesterona plasmática. Considerou-se o animal púbere quando encontrado o valor de 0.5 mg/ml seguido de actividade cíclica. O grupo 1 atingiu a puberdade com uma idade média de 278.0 dias e com um peso de 33.0 Kg, no grupo 2 a idade à puberdade foi de 339.7 dias e com um peso de 30.3 Kg, não se verificando diferenças significativas nestes dois parâmetros para os tratamentos utilizados.